**Neoclassicismo**

O **Neoclassicismo** foi tendência dominante na arte europeia entre o final do século XVIII e início do século XIX. Caracteriza-se principalmente pela **revalorização dos valores artísticos gregos e romanos,**provavelmente estimulada pelas escavações e descobertas que estavam sendo realizadas no período nos sítios arqueológicos de Pompeu, Herculano e Atenas.

Os **heróis gregos**e a **simplicidade** da arte eram alguns aspectos extremamente admirados dessas civilizações. A valorização do passado que o Movimento propôs é uma de suas principais características que levam a uma boa parte dos críticos crerem que o Neoclassicismo pode ser visto como uma face do [Romantismo](https://www.coladaweb.com/literatura/romantismo).

O aparecimento do Neoclassicismo também é considerado uma reação contra os exageros do [Rococó](https://www.coladaweb.com/artes/rococo), cultuando principalmente a **razão, a ordem, a clareza, a nobreza**e a**pureza,**atributos que acreditavam ser inerentes às culturas gregas e romanas. A valorização desses aspectos parece ainda estar intimamente relacionada à época histórica do Movimento, chamado [Iluminismo](https://www.coladaweb.com/historia/iluminismo) ou **“Era da Razão“.**

Roma era considerada um dos principais centros do movimento, cidade onde vivia o crítico de arte alemão Joachim Winckelmann (1717 – 1768), considerado o fundador teórico do neoclassicismo, principalmente através de obras como “História da Arte Antiga“.

Um dos trabalhos arquitetônicos considerados precursores do gosto neoclássico é a **“Chiswick House“**(fig. ao lado)**,** em Middlesex, perto de Londres, construída por Lorde Burlington (1695 -1753) – que gozava de grande prestígio na época – e William Kent (1685 – 1748). Foi influenciada pela obra “Os Quatro livros de Arquitetura“**,** de Andrea Palladio, inspirada na Villa Rotonda, de Palladio. Entretanto, o arqueólogo e arquiteto James Stuart (1713 – 1788) foi um dos primeiros a se utilizar deliberadamente de formas gregas (além de ter escrito um livro, juntamente com Nicholas Revett que é considerado um verdadeiro marco na valorização das formas arquitetônicas dessa antiga civilização: “Antiquities of Athens “). Inspirou-se no estilo dórico, construindo uma espécie de templo grego visto frontalmente no Hagley Park, em 1758. Fora da Europa o estilo neoclássico também encontrava adeptos.

O terceiro presidente dos EUA,**Thomas Jefferson (**1743 – 1826) era também um arquiteto amador, afinado com as principais tendências europeias (britânicas em especial). Projetou sua residência Monticello com várias características neoclássicas, além de estar associado à planificação de edifícios públicos, principalmente em Washington e Virginia que também obedecessem ao movimento de revalorização da arquitetura grega. O estilo neoclássico na França recebeu um grande auxílio dos ideais da Revolução Francesa de 1789 para se popularizar.

O barroco e o rococó costumavam estar associados à aristocracia vencida, enquanto o neoclássico, baseado em construções de cidades como a democrática Atenas, era o estilo que deveria agradar ao país. Napoleão foi um grande incentivador do movimento, estimulando construções como a**Igreja de Maria Madalena**(fig. ao lado)**,**projetada por Pierre Barthelmy Vignon (1762 – 1828), com inspirações clássicas como os templos coríntios romanos. O arquiteto, teórico e professor francês Étienne-Louis Boullée (1728 – 1799) parece ter sido bastante importante para a divulgação dos ideais neoclássicos entre seus alunos. Realizou projetos de monumentos baseado em formas simples e geométricas. Na arquitetura neoclássica alemã, destaca-se Karl Gotthard Langhans (1732 – 1808) e seu Portão Brandenburg, em Berlim, construído entre 1789 e 1794.

Principalmente a partir do século XVIII, é importante ressaltar o fortalecimento das **“academias“** como instituições de ensino de arte e organizadoras de exposições de trabalhos de seus membros. Foram extremamente importantes para a sobrevivência do neoclassicismo na pintura e na escultura.

**Jacques-Louis David** (1748 – 1825) é considerado um dos principais pintores neoclássicos, bastante prestigiado pelo governo após a revolução francesa, realizando trabalhos como desenhos de trajes e cenários para eventos oficiais, como o **“Festival do Ser Supremo“,**em que Robespierre autodenominava-se Sumo Sacerdote. O espírito heroico dos gregos e romanos era um valor que os franceses gostariam de que estivesse associado ao seu próprio país após a Revolução. David era ainda membro da Royal Academy. “Marat Assassinado“, de 1793, que de uma maneira simples representou heroicamente a morte do revolucionário (e amigo de David) Marat, assassinado por Charlotte Corday, é considerada uma de suas melhores obras. Mostra o líder francês morto, debruçado em sua banheira, segurando uma petição (que provavelmente fora lhe dada por Charlotte na intenção de distraí-lo), uma caneta com a qual tencionava assinar o papel e a faca com que o crime fora realizado. Entretanto, obras suas posteriores, como “ Coroação de Napoleão e Josefina “, de 6.1 por 9.3 metros, com sua profusão de cores e pompa, realizada entre 1805 e 1807, já extrapolam o gosto neoclássico e a austeridade que marcam trabalhos anteriores.

**Jean-Auguste Dominique Ingres** (1780 – 1867) foi um dos alunos e seguidores de David e é outro importante pintor, também conhecido pelas discussões públicas que tinha com Delacroix, defendendo o Neoclassicismo enquanto seu rival defendia o Romantismo. Suas obras eram marcadas principalmente pelo domínio técnico, precisão e clareza. Tinha profunda admiração pela antiguidade clássica e pelo trabalho de seu mestre, David.

**“A Banhista“,**de 1808, é um bom exemplo de seu trabalho, com suas formas, contornos, textura e composição simples demonstrando alto domínio técnico ao representar uma mulher nua sentada numa cama. “ Grande Odalisque “, de 1814, é outro quadro de Ingress em que utiliza-se de uma mulher nua com contornos baseados na arte clássica. Entretanto, o próprio uso de uma figura como uma odalisca, exótica mulher ligada à cultura árabe, parece bastante próximo ao Romantismo, mais uma vez provando a tênue diferença que havia entre os dois movimentos. Na escultura neoclássica não há grande destaques. Um dos principais nomes da escultura do período, por exemplo, era Jean-Antoine Houdon (1741 – 1828), mas seus trabalhos, apesar de terem algumas características neoclássicas, não podem ser efetivamente enquadrados como obedientes à esse movimento.

**Antonio Canova**(1757 -1822) foi bastante ativo em defender os ideais neoclássicos mas suas obras, apesar serem consideradas efetivamente pertencentes à escola, não exercem a mesma atração que as pinturas do período. A mais famosa delas é a representação da irmã de Napoleão como Vênus vitoriosa segurando uma maçã, referindo-se ao episódio em que Péris é intimado a ser juiz em uma competição de beleza entre deusas gregas, “ Maria Paulina Borghese como Vênus Victrix “.